



**Coordenação-Geral de Comunicação Social**  
*Clipping 55/18- Segunda-feira, 26 de março*

**Jornal A Crítica**

Capa - 03

Coluna Sim&Não - 04

**Jornal Em Tempo**

País africano de olho nas alianças comerciais no AM - 05

Coluna de Sérgio Frota - 06

**GUERRA FISCAL** PÁGINA A4  
**Parecer da  
AGU é contra  
a Zona Franca**

## E a segurança jurídica da Zona Franca?

A Advocacia Geral da União manifestou-se contra a Ação Direta de Inconstitucionalidade 5902, proposta pelo Governo do Amazonas. No documento, assinado pelo Procurador da Fazenda Nacional Oswaldo Saraiva Filho, a AGU admite que um número razoável de Estados e o Distrito Federal agiram em "lamentável descompasso com a norma constitucional" ao concederem incentivos fiscais. Mas, sustenta ele, impedir a remissão e anistia de créditos oriundos da guerra fiscal no País afetaria o "princípio da segurança jurídica".

**Conta** Em outras palavras, o parecer enviado ao relator da ADI no STF, ministro Marco Aurélio Mello, diz que empresas não podem ser prejudicadas por terem se instalado em estados que concederam incentivos sem respaldo. E as empresas que estão no Polo Industrial de Manaus (PIM), podem?

**Cutucada** O procurador Oswaldo Saraiva Filho provoca Ives Gandra, um dos advogados que assina a ADI junto com Amazonino Mendes (PDT), ao lembrar que em 2011, em evento coordenado pelo jurista, chegou-se à mesma conclusão.

**Atração** Na semana passada, o presidente da Amazonastur, Orsine Oliveira Júnior, entregou à Fieam proposta de incluir visitas guiadas a empresas do

PIM no "city tour" oficial da cidade. Segundo Orsine, a ideia surgiu de pedidos feitos por turistas às operadores locais.

A República da Namíbia é um dos maiores exportadores de minerais não combustíveis da África e o quinto maior produtor de urânio do mundo

## País africano de olho em alianças comerciais no AM

A Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam) recebeu, nesta semana, representantes da República da Namíbia – um país da África Austral limitado ao norte por Angola e Zâmbia. Os africanos debateram projetos comerciais que possibilitem a abertura de mercado entre o Estado e o país. A base da economia na Namíbia é a extração e processamento de minerais.

O gerente do Centro Internacional de Negócios (CIN-AM) da Fieam, Marcelo Lima, informou que o encontro definiu estratégias de exportações a serem apresentadas aos empresários do Amazonas que ficarem interessados em participar do projeto.

"Durante a reunião, os representantes da Namíbia ficaram interessados em produtos da nossa região e estudam a possibilidade de importação dessas mercadorias. Quem ganha com isso são os nossos empresários, que alcançam o mercado internacional", destaca o gerente do CIN-AM.

Os representantes são das empresas Walvis Bay Corridor Group (WBCG) e Nanport. Ambas são de Parceria Público-Privada (PPP) do governo da Namíbia e associações de operadores de portos, alfândega, Ministério da Indústria e Comércio, autoridade portuária e Mi-

Representes da Namíbia reunidos com a gerência do CIN-AM da Fieam

nistério dos Transportes.

### Produtos em foco

Os produtos do Amazonas que mais interessaram aos visitantes do país africano foram o pescado, o milho e a castanha. Participaram da reunião o diretor-geral da WBCG, Clive Smith e representante da empresa no Brasil, Ricardo Latkani, além do diretor comercial da Nanport, Emmnu-

el Habeb, e coordenador e diretor adjunto das coordenadorias de sistema de transporte e logística da Fieam, Augusto César Rocha.

As empresas foram criadas para facilitar as ações internacionais de cooperação e desenvolvimento das relações comerciais entre a África Austral e demais países, por meio do Porto de Walvis Bay e os Corredores Logísticos da Namíbia.

### Geografia e economia

Localizada na África Austral, a Namíbia é limitada ao norte por Angola e Zâmbia, ao leste

pelo Botswana, ao sul pela África do Sul e ao oeste pelo Oceano Atlântico. O país ganhou independência da África do Sul há exatos 28 anos, em 21 de março de 1990, após a guerra de independência da Namíbia.

Sua capital e maior cidade é Windhoek. A indústria da mineração compreende 20% do produto interno bruto (PIB) do país e faz da República da Namíbia, o quarto maior exportador de minerais não combustíveis da África e o quinto maior produtor de urânio do mundo.



DIVULGAÇÃO



**Suframa junto a Prefeitura e classe empresarial, lança o projeto do Polo Agro Industrial do Amazonas, no município de Rio Preto da Eva, no evento o superintendente da Suframa, Appio Tolentino também faz visitas as agroindústrias instaladas no município. Na foto o prefeito de Rio Preto da Eva, Anderson José de Souza, superintendente da Suframa, Appio Tolentino, vice-presidente da FIEAM, Nelson Azevedo, gerente da empresa Manaós Polpas, Fábio Fonseca e Marcos Pinheiro, assessor da presidência da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amazonas**